

# A PRÁTICA PROFISSIONAL DA PSICOTERAPIA

Este livro apresenta a prática profissional da psicoterapia, abordando os aspectos éticos, legais e administrativos, bem como os aspectos técnicos e metodológicos.

Conteúdo:

1. A prática profissional da psicoterapia

2. Aspectos éticos e legais da prática profissional

3. Aspectos administrativos da prática profissional

4. Aspectos técnicos e metodológicos da prática profissional

5. Aspectos éticos e legais da prática profissional

6. Aspectos administrativos da prática profissional

7. Aspectos técnicos e metodológicos da prática profissional

8. Aspectos éticos e legais da prática profissional

9. Aspectos administrativos da prática profissional

10. Aspectos técnicos e metodológicos da prática profissional

11. Aspectos éticos e legais da prática profissional

12. Aspectos administrativos da prática profissional

13. Aspectos técnicos e metodológicos da prática profissional

14. Aspectos éticos e legais da prática profissional

15. Aspectos administrativos da prática profissional

16. Aspectos técnicos e metodológicos da prática profissional

17. Aspectos éticos e legais da prática profissional

18. Aspectos administrativos da prática profissional

19. Aspectos técnicos e metodológicos da prática profissional

20. Aspectos éticos e legais da prática profissional

21. Aspectos administrativos da prática profissional

22. Aspectos técnicos e metodológicos da prática profissional

23. Aspectos éticos e legais da prática profissional

24. Aspectos administrativos da prática profissional

COORDENAÇÃO

Constança Biscaia

David Dias Neto



ORDEM  
DOS  
PSICÓLOGOS

# ÍNDICE

<b>PREFÁCIO</b> . . . . .	15
---------------------------	----

<b>A Prática Profissional da Psicologia: Introdução</b> . . . . .	17
---	----

## 1

### **1.1. Psicoterapia: Conceitos e Fundamentos** [José de Abreu-Afonso, Susana

Veloso, Tito Laneiro] . . . . .	25
Introdução . . . . .	26
Definição de Psicoterapia . . . . .	27
História Breve da Psicoterapia . . . . .	28
Alguns Pressupostos . . . . .	30
O Papel da Teoria na Psicoterapia . . . . .	32
O Modelo Psicanalítico . . . . .	33
O Modelo Cognitivo-Comportamental . . . . .	34
O Modelo Existencial / Humanista . . . . .	34
O Modelo Sistémico . . . . .	35
O Processo Psicoterapêutico e a	
Importância da Relação Terapêutica. . . . .	36
Considerações Finais . . . . .	37
Referências. . . . .	38

### **1.2. Convergências e Diferenças num Triângulo Variável** [Vitor Franco] . . . . .

Introdução . . . . .	43
Um Triângulo Variável. . . . .	45
Bem-Estar . . . . .	48
Desenvolvimento . . . . .	51
Inclusão . . . . .	53
Condições e Diferenças da Psicoterapia . . . . .	55
Dor Mental . . . . .	56
Um Modelo da Vida Mental. . . . .	57
Acção e Relação . . . . .	58
Conclusão . . . . .	58
Referências. . . . .	59

<b>1.3. Psicoterapia em Portugal: História de um Percurso</b> [Isabel Leal, David Dias Neto] . . . . .	62
Os Primórdios . . . . .	63
Diferentes Correntes de Psicoterapia em Portugal. . . . .	64
Psicanálise, Terapias Psicanalíticas e Psicodinâmicas . . . . .	65
Terapias Cognitivo-Comportamentais. . . . .	68
Terapias Humanistas ou Centradas no Cliente . . . . .	70
Terapias Familiares . . . . .	70
Terapias Expressivas e Experienciais. . . . .	71
Outras Terapias . . . . .	72
Enquadramento Presente da Psicoterapia em Portugal . . . . .	73
Conclusão . . . . .	75
Referências. . . . .	76
<b>1.4. A Prática da Psicoterapia na Europa</b> [David Dias Neto] . . . . .	78
Prática da Psicoterapia na Europa . . . . .	79
Critérios de Formação de Psicoterapeutas na Europa . . . . .	82
Conclusão . . . . .	85
Referências. . . . .	88
<b>1.5. A Eficácia da Psicoterapia</b> [Eugénia Ribeiro] . . . . .	90
Eficácia da Psicoterapia . . . . .	91
Comparação Entre os Diversos Modelos de Psicoterapia . . . . .	95
Implicações para a Prática Clínica. . . . .	100
Referências. . . . .	101
<b>1.6. Investigação de Processo e Princípios Transteóricos em Psicoterapia</b> [Daniel Sousa]. . . . .	106
Introdução . . . . .	106
Investigação de Processo em Psicoterapia . . . . .	107
Os Efeitos do Terapeuta e a Perspectiva Contextual de Psicoterapia . . . . .	111
A perspectiva Contextual: da Responsividade à Integração entre Investigação e Prática Clínica . . . . .	114
Referências. . . . .	116
<b>1.7. Ética e Psicoterapia</b> [Miguel Ricou]. . . . .	123
Introdução . . . . .	124
Psicoterapia e Intervenção Psicológica . . . . .	124
A Decisão Profissional. . . . .	127
Ética Profissional . . . . .	130
O Consentimento Informado . . . . .	130
Privacidade e Confidencialidade. . . . .	131
Os Clientes Difíceis . . . . .	132
As Relações Múltiplas . . . . .	134
A Duplicação de Intervenções. . . . .	135

Considerações Finais . . . . .	136
Referências. . . . .	137

**2**

<b>2.1. A Formação em Psicoterapia: Exigências e Desafios</b> [Manuel Matos, Aníbal Henriques, Conceição Teixeira] . . . . .	143
Psicologia Clínica e Psicoterapia: Linhas Diferenciadoras. . . . .	144
Tornar-se Psicoterapeuta: Aspectos Gerais da Formação . . . . .	146
A Formação Teórica e Teórico-Clínica . . . . .	147
Estrutura da Formação Teórica nas Sociedades e Associações Protocoladas pela OPP . . . . .	148
Conteúdos, Programas e Metodologias de Formação . . . . .	149
Exigências e Desafios da Formação:	
de Psicoterapeuta a Supervisor . . . . .	153
Questões e Considerações Finais . . . . .	154
Referências . . . . .	155
<b>2.2. A Supervisão da Psicoterapia</b> [Ana Bertão, Nuno Oliveira, Maria João Brito] . . . . .	157
Introdução . . . . .	158
Aspectos históricos e conceptuais . . . . .	159
Supervisão: Modelos e Práticas . . . . .	163
Papéis do supervisor e aspectos relacionais . . . . .	165
Supervisão e Investigação . . . . .	167
Notas Finais . . . . .	169
Referências. . . . .	169
<b>2.3. O Desenvolvimento Pessoal na Formação em Psicoterapia</b> [Conceição Tavares de Almeida, Fátima Sequeira, Maria João Jadauji] . . . . .	173
Origens Históricas e Evolução do Conceito de Desenvolvimento Pessoal. . . . .	174
O Autoconhecimento como Essência do Desenvolvimento Pessoal . . . . .	176
O Desenvolvimento Pessoal do Psicoterapeuta . . . . .	180
O Desenvolvimento Pessoal na Formação do Psicoterapeuta . . . . .	182
O Lugar das Instituições . . . . .	184
Conclusão . . . . .	186
Referências. . . . .	187
<b>2.4. A Pessoa do Psicoterapeuta</b> [Constança Biscaia, Sónia Figueiredo] . . . . .	189
Introdução . . . . .	190
O Lugar da Pessoa do Psicoterapeuta a Partir da Investigação Sobre a Psicoterapia . . . . .	192

O Lugar da Pessoa do Psicoterapeuta a Partir dos Estudos Sobre o Desenvolvimento Profissional dos Psicoterapeutas . . . . .	194
O Lugar da Pessoa do Psicoterapeuta – Algumas Reflexões em Jeito de Conclusão. . . . .	198
Referências . . . . .	200
<b>2.5. O Auto-cuidado nos Psicoterapeutas [Ana Nunes da Silva] . . . . .</b>	<b>203</b>
O Auto-cuidado . . . . .	204
Importância do Auto-cuidado e Riscos para o Psicoterapeuta. . .	204
Abordagens/Modelos de Auto-cuidado . . . . .	208
Reflexão Final . . . . .	213
Referências. . . . .	215
<b>2.6. Ser Psicoterapeuta em Portugal – Realidades e Desafios [Samuel Antunes]</b>	<b>218</b>
Introdução . . . . .	219
O Inquérito . . . . .	220
Caracterização Sociodemográfica da Amostra . . . . .	221
Apresentação e Análise dos Dados Recolhidos . . . . .	222
Formação . . . . .	222
Contextos e Tipo de Prática enquanto Psicoterapeuta . . . . .	222
Pertença a uma Associação/Sociedade de Psicoterapia . . . . .	224
Supervisão . . . . .	225
Recursos que Facilitam a Prática Profissional . . . . .	227
Dificuldades Enfrentadas e Formas de Superação . . . . .	228
Dificuldades no Processo de Acreditação e Sugestões para a OPP Contribuir para Melhorar as Condições da Prática . . . . .	229
Conclusões. . . . .	230
Referências. . . . .	232

### 3

<b>3.1. Psicoterapia no Bebê [Eduardo Sá] . . . . .</b>	<b>237</b>
<b>3.2. Psicoterapia na Segunda Infância [Cristina Nunes] . . . . .</b>	<b>253</b>
Introdução . . . . .	254
Os Dois Tempos da Segunda Infância: As Etapas Pré-Escolar e Escolar . . . . .	255
Quando as Dificuldades Acontecem. . . . .	257
Especificidades da Intervenção Psicoterapêutica na Segunda Infância . . . . .	258
Conclusão . . . . .	264
Referências . . . . .	265

<b>3.3. Psicoterapia com Adolescentes</b> [Marta Pedro] . . . . .	269
Dimensões da Etapa de Desenvolvimento nas	
Problemáticas ou Foco da Psicoterapia . . . . .	270
Mudanças Biológicas e Pubertárias . . . . .	270
Mudanças Psicológicas. . . . .	271
Mudanças nos Contextos Interpessoais . . . . .	272
Formas de Conceber a Psicoterapia com Adolescentes . . . . .	274
Tratamentos Orientados para o Desenvolvimento. . . . .	274
Seleccionar Intervenções Baseadas na Evidência . . . . .	275
Motivação do Adolescente para a Terapia . . . . .	276
O Papel do Terapeuta . . . . .	276
Envolver os Pais no Processo Terapêutico . . . . .	277
Recomendações para o Trabalho Clínico com Adolescentes . . . . .	278
Referências. . . . .	282
<b>3.4. Psicoterapia com Adultos Idosos</b> [Margarida Pedroso de Lima] . . . . .	284
Introdução. . . . .	285
Dimensões da Etapa de Desenvolvimento nas	
Problemáticas ou Foco da Psicoterapia . . . . .	287
Formas de Conceber a Psicoterapia nesta	
Fase do Desenvolvimento . . . . .	289
Aspectos Técnicos e Relacionais Decorrentes desta Fase . . . . .	292
Reflexão Final . . . . .	293
Referências. . . . .	295
<b>3.5. Um Breve Olhar Sobre as Psicoterapias de Casal e de Família</b>	
[Ana Gomes, Manuela Porto, Rui Cintra]. . . . .	299
O que é a Psicoterapia de Casal e de Família? . . . . .	300
Modelo Sistémico . . . . .	302
O Modelo Psicanalítico de Casal e de Família . . . . .	303
Quem Vem? . . . . .	305
As Famílias que vêm à Consulta . . . . .	305
E os Casais que vêm à Consulta?. . . . .	309
Como se Processa?. . . . .	311
O Que o Terapeuta Deve Fazer. . . . .	311
Reflexões Finais . . . . .	313
Referências. . . . .	314
<b>3.6. Psicoterapia com Grupos</b> [João Teixeira de Sousa, Paulo Mota Marques, Rosina Constante Pereira]. . . . .	316
O Grupo no Desenvolvimento Individual e no Contexto Social . . . . .	317
Os Grupos Terapêuticos . . . . .	320
Efeitos/Resultados das Psicoterapias de Grupo . . . . .	324

Três Exemplos de Modelos de Intervenção Terapêutica em Grupo Praticados em Portugal . . . . .	325
A Grupanálise . . . . .	325
O Psicodrama Moreniano . . . . .	326
O Psicodrama Psicanalítico de Grupo . . . . .	327
Outros Modelos de Intervenção Psicoterapêutica em Grupo . . . . .	328
Os Grupos de Auto-ajuda . . . . .	329
Síntese Final . . . . .	330
Referências. . . . .	331
<b>3.7. Psicoterapia e a Diversidade Individual e Cultural [Carla Moleiro] . . . . .</b>	<b>334</b>
Conceito de Cultura no Contexto de Sociedades Contemporâneas . . . . .	335
Psicopatologia e Diversidade Individual e Cultural . . . . .	337
Processo Psicoterapêutico: Diversidade(s) num Encontro Intercultural . . . . .	339
Modelo de Competências para a Diversidade Individual e Cultural. . . . .	341
Conclusão . . . . .	344
Referências. . . . .	344

**4**

<b>4.1. Intervenções Psicoterapêuticas no Serviço Nacional de Saúde [Ana Cristina Nave, Rute Moura Pires, Vanessa Raposo] . . . . .</b>	<b>348</b>
Intervenção Psicoterapêutica no Serviço Nacional de Saúde . . . . .	349
Intervenção Psicoterapêutica nos Cuidados de Saúde Primários . . . . .	350
Intervenção Psicoterapêutica nos Cuidados de Saúde Hospitalares . . . . .	352
Intervenção Psicoterapêutica nos Cuidados Continuados Integrados. . . . .	354
Dificuldades e Desafios da Intervenção Psicoterapêutica no Serviço Nacional de Saúde . . . . .	356
Referências. . . . .	360
<b>4.2. Psicoterapia em Contextos de Saúde Mental [Catarina Janeiro] . . . . .</b>	<b>362</b>
Cuidados de Saúde Primários e Saúde Mental. . . . .	363
Perturbação Mental Grave e Especificidade(s) da Prática Psicoterapêutica . . . . .	365
Intervenção Psicoterapêutica em Fase de Crise e Recuperação . . . . .	366
Conclusão . . . . .	374
Referências. . . . .	374
<b>4.3. O Lugar da Psicoterapia em Comportamentos</b>	
<b>Aditivos e Dependências [Raul de Melo, Domingos Duran] . . . . .</b>	<b>376</b>
Introdução. . . . .	377
O Percurso Histórico e Condicionantes à Intervenção em CAD . . . . .	379

A Função Terapêutica Noutros Níveis de Intervenção em CAD. . . . .	386
Os CAD como Factores Secundários em Processos Psicoterapêuticos	389
Conclusões. . . . .	390
Referências . . . . .	392
<b>4.4. Psicoterapia em Situações de Crise [Márcio Pereira]. . . . .</b>	<b>394</b>
Introdução . . . . .	395
Intervenção em Crise – História e Conceitos . . . . .	395
Características do Psicoterapeuta na Intervenção em Crise . . . . .	398
Avaliação do Risco. . . . .	398
Modelo de Intervenção em Crise . . . . .	400
Caso Clínico . . . . .	404
Conclusão . . . . .	405
Referências. . . . .	406
<b>4.5. Psicoterapia e Novas Tecnologias: O Caso da Psicoterapia Baseada na Internet [Marlene Sousa, Pedro Gomes, João Salgado] . . . . .</b>	<b>408</b>
Psicoterapia Disponibilizada por Videoconferência. . . . .	409
Plataformas de Tratamento On-line . . . . .	411
Psicoterapia Apoiada por Realidade Virtual. . . . .	412
Potencialidades e Desafios da Integração das Novas Tecnologias em Psicoterapia . . . . .	414
A Psicoterapia e as Novas Tecnologias em Portugal . . . . .	416
Conclusão . . . . .	417
Referências. . . . .	418
<b>4.6. Corpo, Presença e Expressão em Psicoterapia [Graça Duarte Santos]. . . . .</b>	<b>423</b>
Introdução . . . . .	424
O Corpo Experienciado – a Escuta Interna . . . . .	426
O Corpo do Terapeuta. . . . .	427
O Corpo Percepcionado – a Escuta do Outro . . . . .	429
O Corpo em Relação – Presença e Expressão . . . . .	431
Mediadores Expressivos em Psicoterapia . . . . .	432
Conclusão . . . . .	434
Referências. . . . .	436
<b>4.7. Psicoterapia, Cultura e Sociedade [João Mendes Ferreira]. . . . .</b>	<b>438</b>
Introdução . . . . .	438
Individual, Social, Cultural . . . . .	439
Identidade, Fronteira . . . . .	441
O Resgate do Tempo: Narrativa, Relação, Construção. . . . .	443
Necessária Profissão Impossível. O Futuro Outra Vez. . . . .	450
Referências. . . . .	451

5

**5.1. O Futuro da Psicoterapia [Gabriela Moita, Rui Aragão Oliveira e Telmo Mourinho Baptista] . . . . . 457**

**EDITORES E AUTORES . . . . . 485**